

COPEL – Teleconferência
Resultados de 2008
24 de Março de 2009 – 15:00h (horário de Brasília)

1º SLIDE

Operadora: Boa tarde e obrigada por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência da Companhia Paranaense de Energia – COPEL, para apresentação dos Resultados referentes ao exercício de 2008.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Companhia e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram por favor solicitar a ajuda de um operador digitando *0.

2º SLIDE

Antes de prosseguir, esclarecemos que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da COPEL, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho, elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Os investidores precisam compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar o desempenho futuro da COPEL e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora, passamos a palavra ao **Senhor Paulo Roberto Trompczynski**, Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações, que fará a apresentação dos destaques operacionais e financeiros da COPEL. Também estão presentes o **Senhor Rubens Ghilardi** – Diretor Presidente e o **Senhor Élzio Batista Machado** - Diretor Adjunto.

3º SLIDE

Sr. Paulo: Boa tarde a todos e muito obrigado por participarem desta teleconferência, que tem por objetivo apresentar os resultados da COPEL referentes ao ano de 2008.

A apresentação, que está sendo transmitida pelo nosso site – www.copel.com/ri - contempla alguns dos principais eventos do ano, principalmente os ocorridos no último trimestre, inclui um breve sumário dos resultados financeiros e apresenta os principais impactos da Lei 11.638 e dos pronunciamentos contábeis aprovados pela CVM. Ao final da apresentação, estaremos à disposição dos senhores para responder perguntas que possam surgir.

4º SLIDE

Em relação ao mercado, o total de energia elétrica faturado pela COPEL Distribuição (mercado fio) cresceu 5,6% em 2008. Podemos destacar dois fatores principais que justificam esse bom desempenho:

1º - o aumento da renda e a expansão do crédito que estimularam a atividade comercial; e

2º - o crescimento da produção industrial paranaense de 8,6%, quase três vezes maior do que a média nacional, que foi de 3,1%.

A Copel apresentou crescimento nas vendas de energia superior às registradas na Região Sul, que foi de 4,2%, e no Brasil, que alcançou 3,8%.

Outro fator de destaque foi a renovação da locação da usina termelétrica de Araucária para a Petrobras, a partir de 1º de janeiro de 2009, pelo prazo de três anos. A COPEL Geração e Transmissão continua contratada para assegurar os serviços de operação e manutenção da usina.

5º SLIDE

Com relação à renovação das concessões, em fevereiro de 2009, por meio do Despacho 455, a ANEEL recomendou ao Ministério de Minas e Energia a prorrogação, de forma não onerosa, das concessões das usinas de Segredo e Salto Caxias, e das PCHs de Derivação do Rio Jordão e Cavernoso. Cabe ressaltar que essas renovações de concessões representam 55% da capacidade instalada da Copel.

Também é importante registrar os esforços da companhia na reestruturação de sua estrutura corporativa e redução de custos:

1º - em novembro de 2008 foi implementada a cisão e extinção da COPEL Participações, e seu valor contábil foi vertido para a Copel Holding (866 milhões de reais) e para a COPEL Geração e Transmissão (453 milhões de reais). Assim, a estrutura organizacional da Copel ficou constituída de uma holding e de três subsidiárias integrais.

2º - em dezembro de 2008 assinamos o contrato de venda de nossa participação na Braspower.

6º SLIDE

Agora vamos comentar sobre os resultados contábeis de 2008, que adotam as modificações propostas pela Lei nº 11.638, pela Medida Provisória nº 449 e pelos pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

A COPEL optou por registrar as alterações previstas de forma retroativa. Assim, as demonstrações financeiras apresentadas para 2007 foram reclassificadas de modo a contemplar os ajustes das mudanças de práticas contábeis.

No slide nº 6, demonstramos o comportamento da receita operacional líquida da COPEL, que apresentou crescimento de 4,9% em 2008, alcançando 5 bilhões e meio de reais. Essa variação deve-se, principalmente, ao crescimento nas vendas de energia elétrica, cujo reflexo na receita de fornecimento de energia e disponibilidade da rede elétrica foi superior a 370 milhões de reais.

Também influenciaram esse resultado, a receita de telecomunicações, que cresceu 17 milhões de reais, com variação de 26%, devido à entrada de novos clientes e ao acréscimo de serviços prestados aos clientes existentes, e a receita de venda de gás que apresentou variação de 16%, o que representou acréscimo de 40 milhões de reais.

7º SLIDE

No 7º slide, vemos o comportamento dos custos e despesas operacionais da COPEL que atingiram 3 bilhões e 982 milhões de reais, montante 10% superior ao registrado em 2007. Essa elevação se explica basicamente pela variação de 26% na conta energia elétrica comprada para revenda, em razão dos maiores custos com energia comprada de Itaipu, dos leilões de energia e da CCEE e o maior custo com compra de gás efetuado pela Compagas. Também contribuiu para essa variação, o estorno ocorrido em 2007, de cerca de 100 milhões de reais, referente a faturas canceladas da CIEN – o que causou um efeito não recorrente.

8º SLIDE

Assim, conforme podemos acompanhar no slide nº 8, o lucro líquido da Copel alcançou, ao final de 2008, 1 bilhão e 79 milhões de reais, montante inferior em 2,5% ao apresentado no ano anterior.

A redução no lucro líquido de 2008 ocorreu devido, principalmente, aos maiores custos com energia comprada para revenda, bem como pelos efeitos da valorização do dólar.

Serão propostos à Assembléia Geral Ordinária, que ocorrerá em abril de 2009, os montantes de 228 milhões de reais a título de juros sobre o capital próprio e de 34 milhões a título de dividendos, totalizando 262 milhões de reais a serem distribuídos aos acionistas.

Também podemos acompanhar a evolução da rentabilidade do Patrimônio Líquido nos últimos anos. Em 2008, esse índice alcançou 15,5%. Cabe registrar que a elevada rentabilidade verificada em 2006 deveu-se, em grande parte, a efeitos não recorrentes, principalmente a reversão de valores referentes à usina termelétrica de Araucária.

9º SLIDE

No próximo slide verificamos o comportamento do LAJIDA que alcançou 1 bilhão e 851 milhões de reais em 2008, apresentando margem de 34% sobre a receita operacional líquida. A geração de caixa da Companhia ficou um pouco abaixo da verificada em 2007, devido, principalmente, aos maiores custos com compra de energia .

10º SLIDE

Como comentado anteriormente, os resultados apresentados em 2008 refletem as modificações propostas pela Lei nº 11.638, pela Medida Provisória nº 449 e pelos pronunciamentos do CPC. O objetivo principal dessa nova legislação é a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade - o IFRS.

Durante o exercício de 2008, o CPC divulgou 15 pronunciamentos, dentre os quais 3 tiveram efeitos no balanço e apenas 1 causou impacto no resultado:

- O pronunciamento CPC 01, que trata da redução de valores não recuperáveis de ativos;
- O pronunciamento CPC 04, que trata do ativo intangível;
- O pronunciamento CPC 13 que trata da adoção inicial da Lei 11.638; e
- O pronunciamento CPC 14 que trata do reconhecimento, mensuração e evidência de instrumentos financeiros.

Em conformidade com o pronunciamento 01, a Copel concluiu os trabalhos referentes aos testes de recuperabilidade nos ativos da Companhia. Esses testes indicaram, com adequado nível de segurança, que parte dos ativos vinculados à Sercomtel, no montante de 24 milhões de reais apresentava-se acima do valor recuperável, indicando a necessidade de reconhecimento de perda. Para os demais ativos da Companhia, não foi identificada necessidade de contabilização de provisão para desvalorização dos investimentos realizados.

Em relação aos demais pronunciamentos, não foram identificados ajustes materiais.

11º SLIDE

No slide nº 11, apresentamos o perfil da dívida da COPEL em 31 de dezembro de 2008. O total da dívida registrada é de quase 2 bilhões de reais. O índice de endividamento sobre o patrimônio líquido ficou em 23,2%.

Desconsiderando a dívida da Elejor e da Compagas, empresas consolidadas com a COPEL, o índice ficaria em 19,8%.

Esse é um dos menores índices de endividamento do setor elétrico brasileiro. Além disso, apenas 9% do total da dívida da COPEL é indexado à moeda estrangeira, e desse total, mais da metade (85 milhões de reais) referem-se a bônus do Tesouro Nacional (renegociação da dívida externa brasileira) com vencimento, em sua maioria, somente em 2024.

Cabe registrar que no início de 2009 quitamos 144 milhões de reais de debêntures emitidas em 2005.

12º SLIDE

Além do baixo nível de endividamento da COPEL, ressaltamos que a companhia também possuía, em dezembro, 1 bilhão e oitocentos milhões de reais em disponibilidades, o que nos deixa tranquilos em relação aos desdobramentos da crise financeira internacional e seus reflexos sobre nosso país e nos permite realizar nosso programa de investimentos em 2009 sem a necessidade de captar recursos a taxas elevadas, como as que estão sendo praticadas atualmente.

O gráfico apresentado no 11º slide, demonstra o comportamento da dívida líquida da COPEL, que compreende empréstimos, financiamentos e debêntures, menos o saldo de caixa. Destacamos que no ano de 2002, a dívida líquida da COPEL era de mais de 2 bilhões de reais e passou para apenas 51 milhões de reais ao final de 2008.

As aplicações financeiras das disponibilidades da Companhia e de suas controladas, em quase sua totalidade, estão investidas em papéis de renda fixa lastreadas em títulos públicos federais, com remuneração atrelada ao CDI. Também não existe nenhuma exposição a operações com derivativos de câmbio.

Registramos ainda que, em novembro de 2008, a Moody's elevou o rating corporativo da Copel e o rating de nossa terceira emissão de debêntures. Conforme divulgado pela própria Moody's, a elevação é resultado de indicadores de crédito estáveis e sólidos juntamente com a elevação de suporte no ambiente regulatório do setor elétrico brasileiro. Em outubro, a Fitch também já havia divulgado a elevação dos ratings da Copel.

13º SLIDE

Por último, em relação à 2009, destacamos que o Conselho de Administração aprovou o programa de investimentos, no montante de 1 bilhão e cem milhões de reais.

Desse total, 180 milhões deverão ser investidos na usina hidrelétrica de Mauá – a mais importante obra de geração da Copel. Também serão investidos 56 milhões de reais em linhas e subestações de transmissão pertencentes à rede básica, 360 milhões de reais em obras de planejamento, ampliação e ligação de mais de cem mil novos consumidores, 175 milhões de reais em linhas e subestações de distribuição e 50 milhões de reais na ampliação da rede telecomunicações.

O empreendimento de Mauá, que está sendo construído pelo consórcio firmado entre a Copel e a Eletrosul, está inserido no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal, e será constituído por uma usina principal de 350 MW e por uma pequena central hidrelétrica - PCH complementar de 11 MW, totalizando 361 MW de potência instalada.

O projeto tem um investimento total previsto aproximado de 1 bilhão de reais. Em 17 de novembro de 2008, o BNDES aprovou o financiamento de cerca de 70% do total a ser desembolsado pela Copel na Usina de Mauá.

Os trabalhos para construção da usina foram iniciados em maio de 2007. As obras da usina estão em andamento normal.

Finalizando, visando a redução de custos com pessoal, foram implementados dois novos Programas de Incentivo ao desligamento Voluntário. Um deles é destinado a empregados já aposentados e o outro, de caráter permanente, é dirigido a empregados que venham aposentar-se pelo INSS.

14º SLIDE

Em linhas gerais, essa foi a performance da COPEL de 2008. Quero agradecer a atenção de todos e estamos à disposição de vocês para quaisquer esclarecimentos a respeito dos resultados apresentados.

Obrigado.

SEÇÃO DE PERGUNTAS

Operadora: Iniciamos agora a seção de perguntas e respostas. Instruções

SEÇÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Operadora: Não havendo mais perguntas dos participantes, retornamos agora a palavra ao **Senhor Paulo Trompczynski** para suas considerações finais.

FINALIZAÇÃO

Sr. Paulo: Eu volto a agradecer a todos pela participação e interesse e quero ressaltar o compromisso da atual administração de respeitar os direitos dos nossos acionistas, e manter a empresa saudável e competitiva no setor elétrico brasileiro. Fico à disposição de vocês no caso de surgir novas dúvidas. Fiquem à vontade para contatar a nossa área de Relações com Investidores, que teremos muito prazer em atendê-los. Muito obrigado.

Operadora: Senhoras e senhores, a teleconferência da COPEL sobre os Resultados de 2008 está encerrada. Muito obrigado pela participação.